

## A CRÍTICA LITERÁRIA NO PRESENTE II

EDUARDA ANDRÉIA KERKHOFF <sup>1,2\*</sup>, VALDIR PRIGOL <sup>2,3</sup>

### 1 Introdução

A crítica literária faz parte da história da literatura brasileira. Grandes críticos como Álvaro Lins, Mário Faustino, Antonio Candido, Silviano Santiago e João Cezar de Castro Rocha constituem uma ótima amostra de críticas escritas em jornais para um público amplo. A crítica presente nas obras, proporciona, através de sua polêmica, a motivação para os leitores a, de fato, lerem os livros após uma crítica positiva ou negativa. Positiva, para apreciarem a leitura, ou negativa, para concordar ou discordar do crítico ou do autor do livro. Como sempre fez parte da sociedade em geral, a crítica literária, atualmente, ganha outras formas de se propagar: via redes sociais (*Youtube, Instagram, Twitter e TikTok*), podcasts, jornais, revistas e através do ambiente acadêmico.

Assim, neste trabalho, teremos três seções: iniciaremos observando o conceito de literatura nas críticas de jornais de João Cezar de Castro Rocha, produzidas no ano de 2006 para o caderno *Ideias* do Jornal do Brasil. Através desta seção, podemos observar o movimento que João Cezar faz para chegar ao conceito de literatura, apresentando primeiramente a sinopse ou descrição da obra, fazendo inferências com outras obras, para ao fim, definir o que seria a literatura. Na próxima seção, procuramos aproximar o trabalho de João Cezar com os de Antonio Candido e Georges Didi- Huberman, a fim de expor que esses críticos também faziam o mesmo movimento que Rocha faz em suas críticas. Por fim, na última parte debateremos sobre a maior parte das críticas que pensam o literário estarem em ambientes acadêmicos e não sendo acessada pela população, impossibilitando a formação de novos leitores.

### 2 Objetivos

Este trabalho tem como objetivo buscar as dimensões do literário nas críticas de jornais de João Cezar de Castro Rocha, historiador e professor de literatura comparada da Universidade

---

1 Discente do curso de Licenciatura em Letras -Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Contato: eduarda.kerkhoff@uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa: Língua(gem), discurso e subjetividade

3 Doutor em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina, docente do curso de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. **Orientador.**

Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

### 3 Metodologia

A metodologia se deu através de análise documental, da coletânea *Pena Afiada*, coluna de críticas do caderno *Ideias* do Jornal do Brasil. Depois disso, os textos de Antonio Candido, *Dialética da Malandragem*, e de Georges Didi-Huberman, *Os brancos tormentos do testemunho*, foram usados como base para uma reconstituição dos passos que João Cezar faz em suas críticas. Na última parte, os textos de Susan Buck Morss e Alcir Pécora embasaram a discussão sobre a importância das críticas também abordarem as diferentes dimensões do literário, ampliando as concepções que os leitores possuem.

### 4 Resultados e Discussão

A principal discussão deste projeto foi analisar o âmbito do conceito de literatura nas críticas de jornal de João Cezar de Castro Rocha. Além disso, buscamos relacionar o trabalho de Rocha com o trabalho de dois grandes pensadores: Antonio Candido e Didi Huberman, para mostrar que a crítica se encontra em outros ambientes além do literário, como em obras de arte. Ademais da análise do literário nas críticas de jornais, problematizamos a questão de a maior parte das críticas estarem presentes em âmbito acadêmico não chegando ao acesso popular, que poderia surtir mais efeito na formação de novos leitores caso acontecesse.

Ao fim desse projeto foi possível perceber que a dimensão do literário nas críticas de jornais de João Cezar é multifacetada, devido a sua relação com diferentes obras literárias. Também foi possível perceber que o conceito de literatura ainda está retido em âmbito acadêmico, e que João Cezar propõe que os professores sejam bilíngues na própria língua, para que consigam dialogar no campo universidade-escola. Assim, com a ajuda de especialistas em literatura que conseguem transmitir o conhecimento de forma mais simples para os alunos, a formação de novos leitores se torna uma realidade possível.

### 5 Conclusão

Após as discussões das questões tratadas neste trabalho, podemos ressaltar a importância que o trabalho de João Cezar de Castro Rocha tem na crítica literária do presente, transitando entre espaços acadêmicos e populares, possibilitando um acesso da crítica literária

em relação a públicos mais amplos, transformando-se em algo produtivo para os professores da escola básica, que podem fazer uso de suas críticas para trazer outras perspectivas de leitura das grandes obras clássicas brasileiras, expandindo as possibilidades do leitor comum e motivando-os a se aventurarem no mundo da literatura.

### Referências Bibliográficas

ROCHA, João Cezar de Castro. “Ética e utopia [S. Bernardo, de Graciliano Ramos]”. *Jornal do Brasil / Ideias*, p. 7, 8 de julho de 2006.

ROCHA, João Cezar de Castro. “Ciúme e dúvida póstuma [Dom Casmurro, de Machado de Assis]”. *Jornal do Brasil / Ideias*, p. 7, 10 de julho de 2006.

ROCHA, João Cezar de Castro. “A farda e o fardão [“O espelho”, de Machado de Assis]”. *Jornal do Brasil / Ideias*, p. 6, 2 de setembro de 2006.

BUCK-MORSS, Susan. Estética e anestésica: o "ensaio sobre a obra de arte" de Walter Benjamin reconsiderado. *Travessia*, Florianópolis, n. 33, p. 11-41, jan. 1996.

Cândido, A. Dialética da Malandragem. *Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros*, 8, 67-89. 1970. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i8p67-89>. Acesso em: 07 set. 2025.

OS BRANCOS tormentos do testemunho. Comunicação por Georges Didi-Huberman. Tradução de Renata Correia Botelho e Rui Pires Cabral. Lisboa: Culturgest. 15 mar. 2012. 1 vídeo (46 min). Disponível em: <https://proymago.pt/didi-video>. Acesso em: 09 ago. 2024.

PÉCORA, Alcir. Literatura, História e crítica contemporânea. *Itinerários*: revista de literatura, Araraquara, n. 21, p. 13-25, 2003.

**Palavras-chave:** Literatura. Metáfora. Crítica Literária

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES-2023-0062.

**Financiamento**

